

RELATÓRIO DE ATIVIDADES SOCIEDADE FILANTRÓPICA SEMEAR DE
MEDIANEIRA - PR
2024

1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA:		
NOME:		CNPJ:
Sociedade Filantrópica Semear de Medianeira-PR		05.774.123/0001-01
ENDEREÇO:		
Rua Mario Lorensoni, nº 71		
BAIRRO:	CIDADE:	CEP:
Jardim Belo Horizonte	Medianeira	85724-326
E-MAIL DA INSTITUIÇÃO:		HOME PAGE:
direcao@semearmedianeira.org.br conselhos@semearmedianeira.org.br		https://www.semearmedianeira.org.br/
TELEFONE 1:	TELEFONE 2:	CELULAR 1:
3264-0058	3264-0212	(45) 99932-2045 (45) 99985-4273
DADOS DO RESPONSÁVEL LEGAL		
NOME:	Nº RG:	Nº CPF:
Camila Campos Clavisso	9.207.033-6	052.399.099-54
FUNÇÃO:	ENDEREÇO:	
Presidente	Rua Iguaçu, nº 3021, Bairro Nazaré, CEP: 85.884-000, Medianeira – PR.	
TELEFONE 1:	TELEFONE 2:	CELULAR 1:
(45) 3264-0058	(45)3264-0212	(45) 99932-2045

1. OBJETIVO GERAL DA ENTIDADE:

Art. 4º. São objetivos da Associação:

- I. promover atividades de direitos sociais junto a indivíduos, grupos e famílias, fortalecendo vínculos familiares e comunitários, desenvolvendo ações que fortaleçam sua autonomia, gerando o protagonismo através da troca de experiências e integração entre seus participantes;
- II. propor e executar atividades de contra turno social que contemplem todos os ciclos de vida de forma direta e indireta, baseando-se na Resolução nº 109 do Conselho Nacional de Assistência Social e demais correlatas a esse serviço;
- III. executar programas de aprendizagem, registrados nos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente quando a legislação solicitar, conforme a Lei nº 10.097/2000, art. 430, II da CLT e a Portaria nº 671/2021 do Ministério do Trabalho e Previdência

(MTP), de forma presencial ou a distância, criando oportunidades de inserção no mundo de trabalho com o objetivo de assistência ao adolescente e jovem na educação profissional;

IV. promover cursos técnicos e profissionalizantes como ferramentas de fomento para inserção no mercado de trabalho e geração de renda;

V. atuar como agente de integração de estágios, tendo por objeto social a preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo, atividades de apoio à educação, agente promotora de integração universidade-empresa e seleção e agenciamento de mão de obra, regido pela Lei nº 11.788/2008;

VI. ofertar ferramentas para formalização de um conservatório de música, possibilitando a formação teórica e prática em instrumentos musicais, com o foco de qualificação profissional;

VII. promover a cultura por meio do desenvolvimento de ações, atividades e projetos de incentivos culturais, inclusive através das leis de incentivo;

VIII. promover cursos, palestras, simpósios, campanhas, estudos, capacitações e treinamentos, entre outros, relacionados à capacitação profissional e educacional;

IX. elaborar e aplicar editais públicos visando a contratação de aprendizes e profissionais para trabalhar em instituições públicas e privadas;

X. elaborar, editar, publicar e distribuir materiais referentes às suas ações, bem como produzir livros, revistas, de natureza cultural ou artística, para qualquer tipo de mídia;

XI. promover ações visando o combate à fome do público atendido pelos programas e projetos sociais desenvolvidos; e de captação de recursos para sustentabilidade da instituição;

XII. implantar outras ferramentas e ou equipamentos sociais;

XIII. apresentar propostas à administração pública através de Procedimento de Manifestação de Interesse Social, (PMIS) nos termos dos artigos 18 à 21 da Lei nº 13.019/2014, a fim de promover a participação crescente da sociedade civil na definição das ações de interesse público;

XIV. firmar acordos, termos colaboração e termos de fomento com a administração pública, bem como contratos com a iniciativa privada, outras entidades beneficentes, educacionais ou assistenciais, nacionais ou internacionais, nos termos legais, com a finalidade de promover o fortalecimento institucional, a capacitação e o incentivo da sociedade como um todo, balizados sempre sob a égide da democracia, transparência e do voluntariado;

XV. contribuir para a prevenção à criminalidade, em especial ao enfrentamento às drogas e à violência doméstica e familiar;

XVI. propor ações e atividades voltadas a educação e combate à violência no trânsito;

XVII. desenvolver ações e atividades voltadas à educação e prevenção de infrações ambientais;

XVIII. sistematizar e desenvolver atividades esportivas, recreativas e de lazer, nas suas mais variadas formas e manifestações, com enfoque na promoção da saúde e qualidade de vida;

XIX. promover o acesso da pessoa com deficiência às instalações e atividades em igualdade de condições;

XX. aplicar receitas, rendas, rendimentos ou eventual resultado operacional da instituição integralmente no território nacional, na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais, de acordo com o art. 3º, I da Resolução nº 31/1999 do Conselho Nacional de Assistência Social.

Art. 5º. No desenvolvimento de suas atividades, a Associação não fará distinções de gênero, orientação sexual, cor, etnia, religião, condição social, posicionamento político ou quaisquer outras que se mostrem discriminatórias ou vexatórias.

Parágrafo único. Ao longo de seu funcionamento, deverão, ainda, ser observados pela Associação os princípios da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da publicidade, da economicidade e da eficiência.

2. ATIVIDADES, SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS:

- **SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 06 A 15 ANOS E PESSOAS IDOSA COM 60 ANOS OU MAIS**
- **CONTRA TURNO SOCIAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES**
- **CONSERVATÓRIO DE MÚSICA**
- **PROGRAMA DE APRENDIZAGEM PROFISSIONAL – JOVEM APRENDIZ**

3. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA:

3.1 SERVIÇO DE CONVIÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS:

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) é um serviço socioassistencial que visa **complementar o trabalho social com famílias**, prevenindo a ruptura dos laços familiares e comunitários. Ele opera de forma preventiva e protetiva, oferecendo um espaço de **convivência, socialização e desenvolvimento** integral para diferentes faixas etárias.

Este serviço proporciona atividades que estimulam o desenvolvimento de habilidades e competências, o protagonismo e a autonomia, adaptadas às necessidades de cada grupo etário. Algumas das principais ofertas incluem:

Para Crianças e Adolescentes:

- **Atividades lúdicas e recreativas:** Jogos, brincadeiras, oficinas de arte e cultura que promovem a socialização e o aprendizado de forma divertida.
- **Oficinas socioeducativas:** Espaços para discutir temas relevantes para a faixa etária, como cidadania, direitos, respeito às diferenças e prevenção de situações de risco.
- **Práticas esportivas e culturais:** Iniciação a esportes, dança, teatro, música, estimulando a criatividade e o trabalho em equipe.

Para Idosos:

- **Oficinas de estimulação cognitiva:** Atividades que promovem a memória, raciocínio e outras funções cerebrais, prevenindo o declínio cognitivo.
- **Grupos de discussão e trocas de experiências:** Espaços para compartilhar histórias de vida, conhecimentos e desafios, fortalecendo o senso de comunidade.
- **Atividades físicas adaptadas:** Exercícios leves, alongamento, dança, que contribuem para a manutenção da saúde e bem-estar.
- **Oficinas de artesanato e outras habilidades:** Estímulo à criatividade e ao desenvolvimento de novos hobbies.
- **Palestras e rodas de conversa sobre saúde e direitos do idoso:** Informação e orientação para uma vida mais plena e segura.

Para Todos os Públicos (e que se estendem entre as faixas etárias):

- **Acompanhamento social:** Suporte e orientação para as famílias e indivíduos, buscando fortalecer os vínculos e encaminhar para outros serviços quando necessário.
- **Desenvolvimento de potencialidades:** Estímulo à auto expressão, ao autoconhecimento e à descoberta de talentos.

O SCFV é um espaço essencial para o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e idosos, atuando como uma ferramenta de proteção social e promoção de direitos, com foco na construção de uma sociedade mais inclusiva e solidária.

3.1.2 PÚBLICO-ALVO:

CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 6 A 15 ANOS, EM ESPECIAL:

- Crianças encaminhadas pelos serviços da proteção social especial;
- Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI); Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos; reconduzidas ao convívio familiar após medida protetiva de acolhimento; e outros;
- Crianças e adolescentes com deficiência, com prioridade para as beneficiárias do BPC;
- Crianças e adolescentes cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda;
- Crianças e adolescentes de famílias com precário acesso a renda e a serviços públicos e com dificuldades para manter.

PESSOAS IDOSAS COM 60 ANOS OU MAIS, EM ESPECIAL:

- Pessoas idosas com idade igual ou superior a 60 anos, em situação de vulnerabilidade social, em especial:
- Pessoas idosas beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada (BPC);
- Pessoas idosas de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda;
- Pessoas idosas com vivências de isolamento por ausência de acesso a serviços e oportunidades de convívio familiar e comunitário e cujas necessidades, interesses e disponibilidade indiquem a inclusão no Serviço.

3.1.3 QUANTIDADE DE PESSOAS ATENDIDAS:

Quantidades de usuários atendidos pelo SCFV, crianças e adolescentes 60 e Idosos 30. As vagas disponíveis para o SCFV ao total são 90, porém no ano de 2024 foram atendidos mais de 110 indivíduos no SCFV, fechando o ano com 70 crianças e adolescentes e 35 idosos.

3.1.4 DIA/HORÁRIO/PERIODICIDADE:

As atividades são realizadas nas quinta-feira e sexta-feira das 8h às 11h30 no período matutino, das 13h30 às 17h00 no período vespertino para as crianças e adolescentes durante o ano.

As atividades do grupo de Idosos é realizada dois encontros ao mês com o período das 7h30 com as agente de saúde pela UBS do Belo horizonte em seguida com atividade ginástica das 8h as 9h00, após grupo com temas relacionados com palestrantes, psicóloga.. e ofertado lanche com café dando término as 11h00. Porém a ginástica e a verificação da pressão

acontece todas quarta-feira e sexta-feira.

3.1.5 RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA:

Os semestres focaram em temáticas essenciais para a proteção social e o bem-estar dos usuários, utilizando as datas do calendário do SUAS como eixo para as atividades.

Janeiro: Inscrições nas atividades, realização de planejamento para o ano de 2024.

Fevereiro: Prevenção da Gravidez na Adolescência, realizadas atividades com foco na prevenção da gravidez.

Março: 8 de Março – Dia Internacional da Mulher, promovemos oficinas de empoderamento feminino com foco em direitos, autoestima e prevenção da violência de gênero. Discutimos o papel da mulher ao longo das décadas e a importância da valorização de seu legado.

Maior: 18 de Maio – Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, abordamos de forma didática e preventiva a importância de não aceitar toques inadequados e de sempre contar a um adulto de confiança. Também foram distribuídos materiais informativos sobre os canais Disque 100 e Conselho Tutelar.

Junho: 12 de Junho Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil, realizado atividades e oficinas em alusão a data, com o objetivo de prevenção. 15 de Junho – Dia Mundial de Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa, participação nas atividades alusivas promovidas junto a prefeitura municipal e o Conselho Municipal de Diretos da Pessoa Idosa.

Julho: Colônia de Férias devido ao recesso escolar

Agosto: Agosto Lilás, foco no trabalho do combate e na prevenção da violência contra a mulher.

Setembro: Setembro a Amarelo, foco nas atividades de prevenção ao suicídio, saúde mental. A atividade "Mural das Emoções" incentivou a expressão não verbal e o diálogo aberto. 21 de Setembro – Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência. Promovemos um "Circuito da Inclusão", com dinâmicas que simulam desafios de acessibilidade, como vendados para sentir texturas ou cadeiras de rodas. Discutimos a importância da empatia, respeito à diversidade e os direitos das pessoas com deficiência.

Outubro: Dia Internacional do Idoso (01/10) e Dia das Crianças (12/10). **Crianças:** Organizamos uma festa temática com jogos, brincadeiras e lanches especiais, além de uma sessão de cinema com filmes infantis. Atividade Intergeracional: Houve um "Encontro de Gerações" onde idosos e crianças, com o objetivo de promover a alegria e celebração entre os grupos, fortalecimento dos laços intergeracionais e reconhecimento da importância de cada fase da vida.

Novembro: Dia Nacional da Consciência Negra (20/11) e Dia Internacional de Combate à Violência Contra a Mulher (25/11) **Consciência Negra:** Rodas de conversa e oficinas de arte (colagens, desenhos) que exploraram a cultura afro-brasileira, a história da luta contra o racismo e a importância da igualdade e do respeito às diferenças para adolescentes e idosos.

Dezembro: Campanhas de Natal e Solidariedade, cartinha de natal atividade de encerramento 16/12/2025.

Resultados Observados: Fortalecimento do espírito comunitário, promoção da solidariedade e momentos de alegria e união. O ano de 2024 foi um período de intenso trabalho e grande impacto para o SCFV de Medianeira. As atividades desenvolvidas, alinhadas às datas e princípios do SUAS, permitiram fortalecer os vínculos familiares e comunitários, promover o desenvolvimento integral e prevenir situações de vulnerabilidade para crianças, adolescentes e idosos. A diversidade de ações e a participação ativa dos usuários e suas famílias demonstram a relevância deste serviço na rede socioassistencial do município.

3.2.1 CONTRA TURNO SOCIAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES:

O contra turno social é um serviço ofertado pela Semear desde de que a instituição iniciou suas atividades no bairro Belo Horizonte, ao longo dos anos a instituição realizou diferentes atividades e oficinas com o objetivo de prevenir situações de violência, uso indevido de álcool e drogas, gravidez precoce, contribuindo para formação social e cidadã de adolescentes e jovens pertencentes ao território onde a instituição tem sua sede localizada.

A atuação da Sociedade Semear diante da vulnerabilidade social se deu desde de sua criação nos anos 2.000, cujo o objetivo de auxiliar as famílias a cuidar das crianças mais vulneráveis da cidade de Medianeira-PR. Para iniciar foi escolhido o bairro Belo Horizonte, mudar a realidade que assolava o bairro e desenvolvendo assim, um projeto social através da cultura e do esporte, levando educação e desenvolvimento sustentável para todos.

A Semear tem sua sede no bairro Belo Horizonte, que já foi um dos bairros com o maior índice de violência e vulnerabilidade social do município na época da fundação da Semear, e esse foi o motivo pelo qual aqui nos instalamos, e por meio do trabalho social conseguiu-se modificar a realidade vivenciada pela comunidade do Bairro Belo Horizonte, o bairro está atualmente no grupo dos menores índices de violência e criminalidade juvenil do município, mesmo diante dos avanços com a comunidade, o bairro ainda está sob forte influência do tráfico de drogas, o que se apresenta ainda como um desafio.

O contraturno social vem para complementar as ações entre família e escola,

fortalecendo os vínculos familiares e comunitário, prevenindo situações de violação de direitos, na atualidade contamos com 81 crianças e adolescentes inscritos no contraturno social, com idades entre 08 a 15 anos, no ano de 2024 atendemos 80 crianças e adolescentes nas atividades.

O Contra turno Social realizado pela Semear, ocorre por meio da oferta de oficinas. Na atualidade são ofertadas oficinas de esporte, informática, robótica e música para as crianças e adolescentes, destinadas para crianças e adolescentes de 08 até 15 anos de idade que residem no Bairro Belo Horizonte, as oficinas ocorrem nas terças-feiras, quintas-feiras e sextas-feiras de manhã e tarde, as crianças e os adolescentes estão divididos por grupos e faixa etária, o PIC (Programa Integrando a Criança) compreende os grupos com idades entre 08 a 11 anos, o PAD (Programa Adolescente em Desenvolvimento) compreende os grupos com idades entre 12 a 15 anos.

Os grupos são formados por até 20 crianças, atendendo um total de 40 crianças e adolescentes por turno, a instituição oferta o lanche para as crianças e adolescentes, não ofertamos transporte aos participantes inscritos nas oficinas. As oficinas tem uma duração de até 50 minutos cada.

3.2.2 PÚBLICO-ALVO:

Crianças e adolescentes de 08 a 15 anos de idade, residentes no Bairro Belo Horizonte.

3.2.3 QUANTIDADE DE PESSOAS ATENDIDAS:

No ano de 2024 o Contra Turno social realizou o atendimento de mais de 80 crianças e adolescentes nas oficinas executadas.

3.2.4 DIA/HORÁRIO/PERIODICIDADE:

As atividades são realizadas nas quinta-feira e sexta-feira das 8h às 11h30 no período matutino, das 13h30 às 17h00 no período vespertino para as crianças e adolescentes durante o ano.

3.2.5 RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA:

Janeiro: Esporte: Início das turmas realização de atividades físicas de maneira lúdica. **Robótica:** Apresentação dos kits de montagem, com os alunos construindo robôs simples para desafios de locomoção. **Musicalização:** Introdução a instrumentos de percussão, com foco no ritmo e coordenação.

Fevereiro: Esporte: Jogos de integração em quadra, incentivando o trabalho em equipe. **Robótica:** Desenvolvimento de robôs seguidores de linha, explorando sensores e programação

básica. **Musicalização:** Criação de batidas rítmicas usando os kits de percussão e aplicativos simples.

Março: Esporte: Início de atividades de atletismo e sua relação com a velocidade e precisão.

Robótica: Robôs que superam obstáculos, utilizando programação para desviar e retomar o trajeto. **Musicalização:** Exploração de melodias simples em teclados e flautas, com foco na leitura de notas.

Abril: Atividade coletiva: Gincana esportiva com desafios que envolvem coordenação motora e agilidade.

Maior: Esporte: Aulas de basquete, com foco em arremesso e drible. **Robótica:** Criação de robôs-dançarinos ou que realizam movimentos coreografados com música. **Musicalização:** Produção de trilhas sonoras para os robôs, utilizando softwares de edição simples.

Junho: Esporte: Desenvolvimento de circuitos funcionais, combinando exercícios de força e resistência. **Robótica:** Robôs que interagem com luz e som, utilizando sensores e atuadores. **Musicalização:** Composição de pequenas melodias que reagem a estímulos visuais ou de toque.

Julho: Colônia de férias.

Agosto: Esporte: Retomada das atividades de futsal e vôlei, com foco em táticas de jogo.

Robótica: Robôs que resolvem labirintos, com algoritmos de busca de caminho.

Musicalização: Apresentação de peças musicais que simulam a navegação em um labirinto, com variações de ritmo e intensidade.

Setembro: Esporte: Início de aulas de tênis de mesa ou badminton, desenvolvendo reflexos e precisão. **Robótica:** Continuidade de programação. **Musicalização:** Continuidade da criação de "partituras robóticas".

Outubro: Esporte: Festival Esportivo Anual, com demonstrações das modalidades praticadas. **Robótica:** Exposição de Robôs, onde os alunos apresentam seus projetos e desafios. **Musicalização:** Recital de Musicalização, com performances individuais e em grupo.

Novembro: Coletivo: Atividades de integração e lazer, como jogos cooperativos e brincadeiras em grupo. Apresentação de recital de final de ano.

Dezembro: Esporte: Festa de Encerramento com jogos e brincadeiras.

3.3.1 CONSERVATÓRIO DE MÚSICA:

O Conservatório de Música da Semear deriva do projeto Som que Ecoa, é que é um projeto amplo que vem sendo planejado e executado a muitos anos, primeiro foi conseguir adquirir instrumentos para que pudessemos iniciar essa experiência, em outros tantos momentos, a

busca de atrair profissionais, e buscar financiadores, viabilizar mais espaço, possibilitando que nossos adolescentes possam ter aulas diárias, implantar cursos objetivando prepará-los e que possam visualizar profissionalização e renda, a formação do ser humano e a música se faz presente nas nossas ações, quando idealizamos o projeto Som que Ecoa, pensamos do resplandecer, repercussão, ressonância, reverberação, na repetição, é assim que trabalhamos com nossas criança, repedindo, repetindo, insistindo esperando que os ensinamentos possam reverberar em suas vidas, ensinando a recomeçar até sair o som perfeito, até conseguirmos formar esses cidadão com ética, persistente e preparado para voltar e recomeçar tantas vezes for necessário, e especialmente acreditando que é possível.

A música faz parte de nossa história, nossa instituição acredita na musicalização como um processo de construção do conhecimento que desperta o gosto musical, a criatividade, a imaginação, a concentração, a autodisciplina, a atenção, e o respeito ao próximo, a socialização e afetividade, além de manter as crianças comprometidas e acompanhadas, afastando-as assim das situações de riscos e vulnerabilidades social.

Conquistamos nesse ano através da Secretaria Especial da Cultura do Ministério da Cidadania por meio da Secretaria da Diversidade Cultural o reconhecimento da nossa instituição como Ponto da Cultura, este certificado comprova que a iniciativa desenvolve e articula atividades culturais em sua comunidade, e contribui para o acesso, a proteção e a promoção dos direitos, da cidadania e da diversidade cultural no Brasil.

3.3.2 PÚBLICO-ALVO:

Crianças e adolescentes de 08 a 18 anos de idade, residentes no município de Medianeira.

3.3.3 QUANTIDADE DE PESSOAS ATENDIDAS:

No ano de 2024 foram atendidas 118 crianças e adolescentes.

3.3.4 DIA/HORÁRIO/PERIODICIDADE:

Segunda a sextas-feiras das 07:30 às 11:00 e das 13:00 às 17:30, local na Sede da Sociedade Filantrópica Semear de Medianeira -PR

3.3.5 RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA:

O ano de 2024 foi marcado por uma intensa e diversificada programação no Conservatório de Música, focada no desenvolvimento artístico e pessoal de crianças e adolescentes. As atividades buscaram promover o contato com o universo musical de forma lúdica e pedagógica, estimulando a criatividade, a disciplina e o trabalho em equipe. **Musicalização Infantil:** Para as crianças menores, foram oferecidas aulas de musicalização que exploraram o ritmo, a melodia

e a harmonia por meio de brincadeiras, jogos musicais, contação de histórias com elementos sonoros e a utilização de instrumentos de pequena percussão. O foco foi o desenvolvimento da percepção auditiva, coordenação motora e expressão corporal. **Aulas de Instrumento:** Crianças e adolescentes, a partir de 7 anos, tiveram acesso a cursos regulares de diversos instrumentos, como piano, violão, violino, bateria, flauta, saxofone, entre outros. As aulas foram ministradas de forma individual ou em pequenos grupos, adaptando-se ao nível de cada aluno, do iniciante ao mais avançado. **Participação em Eventos Externos:** Em 2024, o conservatório buscou integrar os alunos em eventos culturais da cidade ou região, como festivais, apresentações em praças ou escolas, contribuindo para a visibilidade do trabalho e a interação com outros artistas.

3.4.1 PROGRAMA DE APRENDIZAGEM PROFISSIONAL – JOVEM APRENDIZ:

O Programa de Aprendizagem é regulamentado pela Lei n.º 10.097/2000, pela Portaria MTP nº 671/2021, pelo Decreto nº 9.579/2018 e pelo Decreto Lei nº 5.598 de 1º de Maio de 1943 e com as diretrizes curriculares estabelecidas na portaria M.T.E nº 615 de 13 de dezembro de 2007 e outras correlatas. É o programa Técnico Profissional que prevê a execução de atividades teóricas e práticas, sob a orientação de entidade qualificada, em formação técnica Profissional metódica, proporcionando qualificação social e profissional as demandas e diversidades dos adolescentes em sua condição peculiar de pessoa em desenvolvimento, dos jovens, para o mundo e mercado de trabalho e da sociedade, quanto às dimensões éticas, cognitivas, sociais e culturais do aprendiz.

A inserção de jovens no mercado de trabalho é permeada por dificuldades, especialmente para aqueles que se encontram em situação de vulnerabilidade social. As dificuldades aparecem por questões financeiras, educacionais, de acesso a cursos que aprimorem a profissionalização, pois a vulnerabilidade social é um fator que contribui para que alguns jovens tenham ou não acesso a determinados recursos. Sendo assim faz-se necessário a execução de políticas públicas, programas e projetos que favorecem a entrada no mundo do trabalho destes jovens de forma protegida, além e promover o desenvolvimento social destes junto à sociedade.

Assim a aprendizagem profissional, por meio do Programa Jovem Aprendiz, proporciona aos adolescentes e jovens a oportunidade do primeiro emprego, do trabalho protegido, livre da exploração do trabalho infantil, promovendo o desenvolvimento social, econômico dos adolescentes inseridos no programa, bem como de suas famílias.

3.4.2 PÚBLICO-ALVO:

Adolescentes de 14 a 17 e jovens de 18 até 24 anos incompletos, independente de sexo, cor e raça, conforme os cursos cadastrados na plataforma do ministério da Economia.

3.4.3 QUANTIDADE DE PESSOAS ATENDIDAS:

Atendemos 2.700, finalizando jovens no ano de 2024 com um total de 2018 aprendizes, foram números expressivos de adolescentes e jovens que tiveram a oportunidade do primeiro emprego com formação teórico prática e com a possibilidade de inserção formal ao mercado de trabalho no final do programa,

3.4.4 DIA/HORÁRIO/PERIODICIDADE:

Segunda às sextas-feiras das 7:30 às 12:00 e das 13:00 à 18:00, aos sábados das 07:30 às 12:00

3.4.5 RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA:

Além das atividades programadas dos módulos foram realizadas atividades ao longo do ano com temáticas específicas: cuidados com a saúde mental, prevenção ao suicídio, combate ao abuso sexual de crianças e adolescentes, combate ao trabalho infantil, atividades correlacionadas ao dia do jovem aprendiz.

JANEIRO: No dia 30/01, a psicóloga Camila Campos Clavisso ministrou uma palestra para os funcionários sobre conscientização da saúde mental, e os jovens realizam um circuito relacionado à saúde mental, com práticas meditativas, comidas saudáveis, esportes e autocuidado, com o objetivo promover o bem-estar emocional, psicológico e social dos indivíduos, auxiliando no desenvolvimento da autoconsciência, no fortalecimento da resiliência e no manejo saudável do estresse e das emoções. Depois desta atividade os instrutores trabalharam o tema com os jovens durante os encontros no mês de janeiro.

MARÇO: Atividade solidária de Páscoa – No dia 28/03, no período da tarde, uma turma de jovens aprendizes fez atividades recreativas com as crianças do serviço de convivência. O objetivo foi proporcionar às crianças um dia de brincadeiras alusivas à data, enquanto os jovens tiveram a oportunidade de desenvolver habilidades de liderança, trabalho em equipe, organização e trabalho voluntário. Foram executadas diversas atividades, como: jogo de futsal, brincadeiras de roda, procura ao coelhinho da Páscoa, teatro temático e gincana cultural. Os jovens doaram parte dos doces que foram entregues para as crianças no final do evento.

No dia 08/03, no período da manhã, a turma de música fez uma apresentação na Frimesa, para todas as mulheres em comemoração ao dia da mulher.

No dia 12/03, no período da tarde, o Clube do Rotary trouxe uma oficina de valorização da beleza negra. As jovens aprendizes tiveram a oportunidade de fazer cabelo, maquiagem e cuidados para a pele.

MAIO: Para o maio laranja, convidamos a promotora de justiça de Medianeira que veio ministrar uma palestra sobre o abuso infantil para os jovens, a palestra visou fortalecer o compromisso coletivo na defesa dos direitos da infância e na promoção de um ambiente saudável e livre de violência.

JULHO: Em comemoração ao aniversário do ECA, fizemos uma semana de palestras com as turmas, onde cada dia teve a palestra sobre alguns artigos do ECA, e na sequência essas turmas criaram material para uma cartilha, completando os principais artigos ao final do período. Realizamos também um concurso de desenho relativo ao combate ao uso das drogas, entre os jovens.

Uma turma de jovens de Santa Terezinha de Itaipu foi convidada a participar das comemorações do dia do aprendiz, realizado no CAIA, no dia 24/07, onde jovens de vários locais se reuniram para uma gincana e compartilhar um café. Os jovens foram acompanhados por quatro instrutores de Medianeira e participaram das atividades ativamente.

AGOSTO: A Sicoob disponibilizou um ônibus com equipamentos para Treinamentos, onde os jovens foram em grupos realizar treinamentos de 30 minutos cada, durante três dias. Os jovens puderam realizar diversos tipos de cursos, adquirindo novos conhecimentos.

Participamos da passeata do agosto lilás, em combate à violência contra a mulher, na avenida principal de Medianeira, com o objetivo de conscientizar as pessoas sobre o alto índice de violência contra a mulher que ainda ocorre em nosso município.

O servidor municipal Mateus Werlang ministrou palestra para os jovens de uma turma no módulo de Departamento de Compras, sobre licitações municipais em Medianeira, com o objetivo de mostrar aos jovens o funcionamento da lei na prática.

SETEMBRO: Fizemos a campanha de prevenção ao suicídio. Os instrutores trabalharam o tema em sala, com os jovens, os quais confeccionaram frases motivacionais e espalharam pela Semear, e criaram uma árvore com corações amarelos, cada um contendo uma frase de incentivo à vida.

A empresária Margarete Caovilla, da franquia o Boticário, de Medianeira, fez uma palestra para os jovens no módulo Indústria e Comércio, trazendo para os jovens a visão empresarial das atividades comerciais.

Na semana da pátria, todos os dias, cantamos o hino nacional em frente à bandeira hasteada no pátio da Semear, todas as turmas de jovens participaram e no dia 07/09 os jovens aprendizes da turma da música participaram tocando na orquestra durante o desfile, sensibilizando nossos jovens para o patriotismo e o civismo.

OUTUBRO: Fizemos a campanha outubro rosa com os instrutores realizando uma minipalestra para os jovens de suas turmas e em seguida uma roda de conversa sobre o assunto.

As instituições financeiras Sicredi, Sicoob e Cresol vieram fazer palestras para os jovens sobre educação financeira, com o objetivo de sensibilizar os jovens sobre a importância de organizar-se financeiramente desde cedo, e ter uma vida financeira saudável.

O empresário Vitor Pannebecker da empresa Via Lacteos fez uma conversa com os jovens de uma turma sobre Logística, trazendo uma visão prática do conteúdo da disciplina.

Em comemoração ao dia da criança, os jovens preparam brincadeiras para as crianças do serviço de convivência, com atividades recreativas. O objetivo foi proporcionar às crianças um dia de brincadeiras alusivas à data, enquanto os jovens tiveram a oportunidade de desenvolver habilidades de liderança, trabalho em equipe, organização e trabalho voluntário.

No dia 04/10 recebemos a visita do Bispo Dom Sergio de Deus esteve com os jovens, conversando sobre as oportunidades de futuro e o projeto de vida deles.

NOVEMBRO: Realizamos a campanha novembro azul com as turmas, onde cada instrutor trabalhou o assunto com os jovens de sua turma da forma que percebeu ser mais assertiva, sendo roda de conversa, palestra, ou atividades lúdicas, buscando conscientizar os meninos da necessidade do cuidado com a saúde.

Recebemos uma palestra com a advogada Elaine Dutra, sobre apostas on-line, onde várias turmas tiveram a oportunidade de assistir e para as demais o material foi repassado pelos próprios instrutores. Tratou do assunto referente os vícios em apostas on-line de forma aberta e transparente, mostrando aos jovens o real perigo deste vício eletrônico.

O professor Waldemir Rosa, da Unila ministrou uma palestra sobre a consciência negra para os jovens, visando criar empatia, cuidado e autovalorização para os jovens, mostrando que ainda temos um longo caminho a percorrer neste assunto, e que os jovens são figuras muito importantes nesta jornada de evolução.

No dia 28/11 a orquestra se apresentou em concerto pedagógico e, além dos jovens da música outros jovens formaram um coral e cantaram junto com a orquestra na apresentação, no auditório da UTFPR.

DEZEMBRO: No dia 09/12, proporcionamos um intervalo cultural para os jovens, com a presença das crianças do projeto musical do PROFAM de Matelândia. Os jovens puderam vivenciar um momento de troca cultural e de experiências musicais com as crianças.

4. FORMA DE ACESSO DE ACESSO AOS USUÁRIOS:

4.1 SCFV PARA CRIANÇAS, ADOLESCENTES E PESSOAS IDOSA:

Os usuários acessam o SCFV por meio de diferentes canais mas seguindo fluxo via CRAS, todos os encaminhamentos da rede são enviado ao CRAS em seguida ao SCFV para inserção, conforme preconizado pela Política Nacional de Assistência social. Principais meios de acesso: Encaminhamento via CRAS (Centro de referencia de Assistência Social): É o principal porta de entrada pelo o serviço. As famílias são identificadas em situação de vulnerabilidade social e, partir de uma avaliação técnica, são encaminhadas ao SCFV.

- Encaminhamento via CREAS (Centro de Referencia Especializado de Assistencia Social): Quando há situações de violação de direitos, como negligencia, violencia domestica ou abuso, o CREAS relaiza o encaminhamento dos usuarios para fortalecimento de vinculos e apoio psicossocial.

- Encaminhamento de escolas e Unidades de Saude basica: Escolas e postos de Saude e entidades comunitárias que identificam casos e orietam as familias procurar o CRAS ou Conselho Tutelar.

- Demanda Espontânea: Familias ou individuos podem procurar diretamente o SCFV para socilicitar a inclusão, sendo no qual vereficando a situação a equipe tecnica realiza inclusão nas atividades.

- Encaminhamento via Ministério Público.

- Encaminhamento Conselho Tutelar.

Todas as atividades oferecidas no Contra Turno Social são gratuitas, incluindo oficinas, acompanhamento famílias, e a prioridade para pessoas em situação de vulnerabilidade.

4.1.2 CONTRA TURNO SOCIAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES:

Os usuários acessam o Contra Turno Social através da espontânea, familias ou individuos podem procurar diretamente o SCFV para socilicitar a inclusão, sendo no qual vereficando a situação a equipe tecnica realiza inclusão nas atividades, com preferêcia para aqueles que estão em situação de vulnerabilidade social. Podem ser também solicitadas inserções pela rede de proteção com prioridade de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

Todas as atividades oferecidas no SCFV são gratuitas, incluindo oficinas,

acompanhamento famílias, e a prioridade para pessoas em situação de vulnerabilidade.

Todas as atividades oferecidas no Contra Turno Social são gratuitas, incluindo oficinas, acompanhamento famílias, e a prioridade para pessoas em situação de vulnerabilidade.

4.1.3 CONSERVATÓRIO DE MÚSICA:

PRÉ-REQUISITOS PARA O CONSERVATÓRIO DE MÚSICA

- Prova de admissão para os níveis Básico, Intermediário I, Intermediário II e Avançado.
- Idade mínima: 8 anos de idade e obrigatoriamente deve estar cursando a Escola regular, bem como deve estar no 3º ano Escolar ou ano superior a isso.
- Ordem de chegada: as inscrições por ordem de chegada são através da internet, somente para o curso Oficina. Respeitando a quantidade de vagas remanescentes.
- O curso Oficina só pode ser feito uma vez e tem a duração de 1 ano.

Nº DE PARTICIPANTES POR TURMA (MÍNIMO E MÁXIMO)

- As aulas de musicalização em grupo, comportam uma capacidade de até 20 alunos por turma.
- As aulas serão individuais.
- Turno e horário do curso: variável – matutino, vespertino ou noturno.

4.1.4 PROGRAMA DE APRENDIZAGEM PROFISSIONAL – JOVEM APRENDIZ:

MEIOS DE ACESSO AO PROGRAMA DE APRENDIZAGEM:

Pelo Aprendiz (procura espontânea): O adolescente pode realizar a sua inscrição através de um link disponibilizado no site da instituição e suas redes sociais, por meio de um formulário o candidato irá preencher as informações pessoais. Ou se desejar pode se dirigir até a sede da entidade localizada a Rua Mario Lorenseni, nº 71, Bairro Belo Horizonte e realizar a inscrição pessoalmente. O mesmo irá realizar a solicitação de vaga, onde a Semear quando surgir a demanda das empresas cumpridoras da cota de aprendizagem (conveniadas com a Semear) irá encaminhar essas fichas, para que estes que procuram pela oportunidade da aprendizagem possam participar do processo de seleção e recrutamento realizado pela empresa.

- Link de inscrição: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfVSCTJup3mvAWrD-s1WoaMSQpqMN9bEKgsEEkpeUK55bk0pg/viewform?fbclid=PAZXh0bgNhZW0CMTEAAadQJyZ2ydg1ILxG1MRCyxqZ38SVmLg7kSxt4u5yBJrlqUbws - FMsimkTlnw_aem_8NnyCT9gQh7mEatfzAhNMQ

As solicitações de vaga serão realizadas de forma online não possuem dias fixos, podem o candidato realizar sua solicitação em qualquer dia horário da semana, presencialmente atendemos de segunda a sábado das 07:30 às 11:30 e das 13:00 às 17:00 e sábados das 07:30 às 11:30. Essas fichas de solicitação de vaga, ficam arquivadas no Polo da Semear de Medianeira, em arquivo, respeitando a legislação vigente referente a Lei Geral de Proteção de Dados-LGPD Lei nº 13.709/2018.

- **ENCAMINHADOS DA REDE DE PROTEÇÃO DO MUNICÍPIO DE MEDIANEIRA:** Encaminhamento da rede de atendimento do município, conforme fluxos de encaminhamentos por esta definido.

- **PROCESSO SELETIVO PELA EMPRESA CONTRATANTE:** A empresa conveniada, cumpridora da cota de aprendizagem, realiza a abertura de vagas conforme a sua demanda, realiza seus processos de recrutamento e seleção.

EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE APRENDIZAGEM:

- **CONVÊNIOS COM ENTIDADES PUBLICASSE PRIVADAS:** onde a contratação do aprendiz é feita pela instituição, e o Aprendiz cumpre cota de aprendizagem nas empresas conveniadas, neste caso a responsabilidade de pagamento de salário e encargos é da Semear, além da matrícula no curso de aprendizagem e execução, acompanhamento do jovem quanto desenvolvimento dos cursos de aprendizagem, escolar e na empresa, e fazer as intervenções quando necessário.

- **CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO:** entre empresa e a Semear, cabendo a empresa registro, pagamento do aprendiz e recolhimento dos encargos trabalhistas, e ao Semear matrícula no curso de aprendizagem e execução do curso acompanhamento do jovem no desenvolvimento dos cursos de aprendizagem, escolar e na empresa, e fazer as intervenções quando necessário.

A Semear é uma entidade sem fins lucrativos e econômicos, de cunho filantrópico, assistencial e beneficente. A instituição se manterá através de serviços prestados para o poder público e privado venda do Programa de aprendizagem, serviços sociais de contra turno, Projetos aprovados, contribuições de pessoa física e jurídica, nacional e internacional, e outros serviços de interesse público e privado.

Os recursos recebidos a título de custeio da aprendizagem, são destinados especificamente para pagamento da equipe de trabalho para execução desenvolvidas da

aprendizagem, além dos encargos, material pedagógico, transporte, alimentação, material de expediente, combustível e manutenção dos veículos utilizados.

As atividades relacionadas ao SCFV e contra turno social, seguem o mesmo critério, que seria o pagamento da equipe, encargos, alimentação, material de expediente e pedagógicos, combustível, e manutenção de veículos. Os custos das equipes de apoio, como administrativa, zeladoria e cozinha, são compartilhados proporcionalmente entre Programa de Aprendizagem e Contra turno Social, inclusive eventuais manutenções de prédio e equipamento

6. RECURSOS FINANCEIROS PARA CUSTEIO DAS ATIVIDADES:

RECEITAS	
Serviços Prestados - Convênios Públicos	1.568.110,32
Serviços Prestados - Entidades Privadas	7.510.929,27
Termos de Compromisso e Cooperação	0,00
Contribuições Voluntárias - Associados e Parceiros	11.545,00
Eventos e Promoções	65.047,55
Doações Recebidas	97.315,30
Receitas Financeiras	45.467,62
Subvenções Governamentais	133.662,68
Gratuidades, Voluntários e Benefícios Fiscais	1.202.121,34
Outras Receitas	138.529,21
TOTAL DAS RECEITAS	10.772.728,29

6.1.1 RECURSOS HUMANOS:

Nº	NOME	FUNÇÃO	VÍNCULO	CH
1	ADRIELI GLAUCIA DOS SANTOS DA SILVA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CLT	44
2	AMAURI ANTONIO MOSSMANN	COORDENADOR DE FOMENTO	CLT	44
3	ANA CAROLINA GRANJA	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	CLT	44
4	ANA PAULA CARBONERA	PSICOLOGO SOCIAL	CLT	44
5	ANDRESSA GONZALVES SPOHR	AGRONOMA - INSTRUTORA	CLT	44
6	ANDRESSA ROSA IZE	ASSISTENTE SOCIAL	CLT	8
7	CARMEM DAL CORTIVO	COORDENADORA INSTRUTORES JA	CLT	28
8	CRISTINA APARECIDA FOZA	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	CLT	44
9	DAIANE CORTI	INSTRUTOR DE APRENDIZAGEM	CLT	22
10	DANIEL BONFLEUR	INSTRUTOR DE APRENDIZAGEM EM	CLT	24
11	DANIEL GUSTAVO SAVARIS GUBERT	INSTRUTOR DE APRENDIZAGEM	CLT	44
12	DAYANE DA CONCEICAO CARVALHO	INSTRUTOR DE APRENDIZAGEM	CLT	24
13	DEISE CAROLINE NUNES	SUPERVISOR(A) DE COORDENAÇÃO	CLT	44
14	EMILY DA SILVA DOS SANTOS	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CLT	44
15	FERNANDO PEREIRA	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	CLT	44
16	FRANCIELE KAIM	COORDENADOR(A) DO PROGRAMA J.A	CLT	44
17	GABRIEL HENRIQUE DE SÁ BISPO	INSTRUTOR DE APRENDIZAGEM EM	CLT	44
18	GUSTAVO FLECK	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CLT	44
19	HEMANUELI APARECIDA DE MELO DOS SANTOS	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CLT	44
20	ISABELA BRAMBATI	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CLT	44
21	IVANI DE CARVALHO	INSTRUTOR DE APRENDIZAGEM	CLT	44
22	JADERSON ALVES DOS REIS	INSTRUTOR DE MÚSICA	CLT	44
23	JANETE DE FATIMA CAPELLETTI	COZINHEIRO(A)	CLT	30
24	JOEL DE LIMA	INSTRUTOR DE MÚSICA	CLT	44
25	JULIANE COUSSEAU PONTES	COORDENADOR DE FOMENTO	CLT	44
26	JUNIOR GUSTAVO BOEHM LUTKE	COORDENADOR	CLT	44
27	KARINE VOGT	PEDAGOGA	CLT	44
28	KATRIELLY SOUZA BARROS	INSTRUTOR DE APRENDIZAGEM	CLT	24
29	KELLY CRISTINE MARCOLLA	INSTRUTOR DE APRENDIZAGEM	CLT	44
30	LECI DESBESSEL	GERENTE EXECUTIVO(A)	CLT	44
31	LETICIA DRESCH	COORDENADOR(A) ADMINISTRATIVO	CLT	44
32	LUCAS HENRIQUE BIASI	INSTRUTOR DE APRENDIZAGEM	CLT	44
33	MARCELO SOUZA AVILA	INSTRUTOR DE APRENDIZAGEM	CLT	20
34	MARCELO SOUZA AVILA	ASSISTENTE SOCIAL	CLT	24
35	MARCOS AURELIO AROUCHE	INSTRUTOR DE APRENDIZAGEM	CLT	44
36	MARIA TERESA SERAFIM PINTO	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	CLT	44
37	MARIANE DEL CANALE DA SILVA	ANALISTA DE GESTÃO DE PESSOAS	CLT	24
38	MARLENE BALBINOT	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	CLT	44
39	MARLI DEPARIS	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	CLT	44



40	MICHELLY DA CUNHA ROCHA	PADEIRA	CLT	44
41	MURILO BORAKI DESBESSEL CARNIEL	EDUCADORA SOCIAL TREINER	CLT	44
42	NATHALIA DAL SANTO PINHEIRO	EDUCADORA SOCIAL	CLT	44
43	NATHAN TEIXEIRA CRUZ	ANALISTA ADMINISTRATIVO	CLT	44
44	PAULA ELIZABETH FERGUTZ DOS SANTOS	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CLT	44
45	REGIANE PAULA DOS SANTOS	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	CLT	44
46	RICARDO RODIGHERI	INSTRUTOR TECNICO DE	CLT	44
47	ROSELI SEBASTIANA BORGES	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CLT	44
48	ROSELY RODRIGUES BRUXEL	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	CLT	32
49	TALIA DE CAMPOS ACOSTA	INSTRUTOR DE APRENDIZAGEM	CLT	44
50	VANDERLEI APARECIDO DA SILVA	MAESTRO	CLT	21
51	VANDERLEI LUIS CONRAD WEBER	INSTRUTOR DE APRENDIZAGEM	CLT	44
52	YARA SOARES DOS SANTOS	INSTRUTOR DE APRENDIZAGEM	CLT	44

6.1.2 ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

As atividades desenvolvidas pela entidade possuem alcance território de bairro Belo horizonte e região atendida em localização específica, sendo realizada com a rede especialmente o CRAS, voltada ao público em situação de vulnerabilidade social.

- Alta incidência de famílias em situação de pobreza, com Cadastro Único e beneficiárias do programa bolsa família.
- Déficit de acesso a serviços públicos essenciais, como educação de qualidade, saúde, saneamento básico e espaços de lazer e cultura.
- Presença de situações de risco social e pessoal, como negligência familiar, trabalho infantil, violência doméstica, abandono de idoso e evasão escolar.
- Baixa oferta de equipamentos públicos de proteção social básica, o que torna o SCFV um espaço essencial para promoção de vínculos, cidadania e fortalecimento da rede de apoio comunitária.

Por meio desse trabalho a entidade promove não apenas o atendimento direto aos usuários, mas também o fortalecimento social e local, a articulação em rede e o enfrentamento das desigualdades que impactam diretamente as crianças, adolescentes e idosos atendidos.

7. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

7.1 SCFV PARA CRIANÇAS, ADOLESCENTES E PESSOAS IDOSA

O monitoramento e avaliação das atividades desenvolvidas com crianças e idosos no SCFV e Contra turno, são realizados de forma contínua, sistemática e participativa, garantido a qualidade das ações e adequação as necessidades dos usuários. Principais estratégias utilizadas são:

- Planejamento das atividades: Educadores,icineiros desenvolvme o planejamento mensal para seguir, além consegue a participação e desenvolvimento que permite acompanhar tanto individual ou em grupo.
- Reuniões de equipe técnica: A equipe psicologo, assistente social, pedagoga, educadora e icineiros se reúne mensalmente para discutir os avanços, desafios e propor ajustes sobre as metodologias utilizadas.
- Conversas com os participantes e famílias: são elaborados reuniões, conversas em grupos e individuais, para auxiliar no desenvolvimento de cada integrante do gurpo.

Essas ações garantem um gestão eficiente do projeto e promovem melhorias contínuas na oferta de serviço, alinhadas as diretrizes política de Assistência Social.

7.1.2 CONTRA TURNO SOCIAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

As atividades, como oficinas, eventos, orientações entre outros, são registradas através de listas de presenças, demonstrando a participação das crianças e adolescentes contra turno social. É realizado também o registro e o arquivos de fotos de todas as atividades realizadas, comprovando sua execução.

A avaliação das atividades será realizada através de reuniões mensais de equipe e através dos relatórios mensais, sendo avaliados em equipe os indicadores físicos e qualitativos.

Em relação aos grupos do Contra turno Social, adota-se um processo avaliativo com abordagem participativa dos envolvidos, caracterizando-se através de uma avaliação “ex-post”, quando realizados atividades em grupos ou em reuniões com os responsáveis, com o objetivo de um feedback sobre a execução das atividades, elogios e melhorias são trazidos pelos participantes, diante disso busca-se aprimorar o que está em pleno funcionamento e rever ações onde houveram sugestões de melhorias.

7.1.3 CONSERVATÓRIO DE MÚSICA

As atividades, como oficinas, eventos, orientações entre outros, são registradas através de listas de presenças, demonstrando a participação das crianças e adolescentes do conservatório de música. É realizado também o registro e o arquivos de fotos de todas as atividades realizadas, comprovando sua execução.

A avaliação das atividades será realizada através de reuniões mensais de equipe e através dos relatórios mensais, sendo avaliados em equipe os indicadores físicos e qualitativos.

Sobre o monitoramento e avaliação será de acordo com o referencial teórico, metodologias evolução de aprendizado de cada aluno de acordo com os objetivos, metas e ações descritas no conteúdo programático do projeto, de modo a verificar se estes estão sendo executados conforme preconizado e através do monitoramento buscar-se-á perceber avanços, progressos, aspectos positivos e melhorias em situações, realidades e processos objetos de intervenção, no sentido da valorização dos envolvidos e da verificação do cumprimento de propósitos e responsabilidades dos instrutores de música instrumental. O monitoramento é contínuo e acompanha todo o período desde a implementação e realização do projeto.

Como o monitoramento será realizado pela equipe técnica do conservatório, a coordenação é responsável por avaliar os impactos das atividades. Para isso, o monitoramento seguirá os critérios, os indicadores, os dados necessários, de forma que o processo de avaliação seja, ele próprio, o mais objetivo possível composto de: participação motivação, interpretação corporal e auditiva; capacidade de reconhecimento do som, manuseio dos instrumentos: conhecimento teórico: e médias escolares. A avaliação consiste ainda, na análise teórica e prática relacionada especificamente com o instrumento musical, disciplina, comprometimento, respeito, comportamento, postura, responsabilidade, trabalho em equipe e rendimento escolar.

Por fim destaca-se que a avaliação do Conservatório de Música – Som que Ecoa se dará no acompanhamento diário dos instrutores de música em relação aos instrumentos utilizados, avaliação escrita, oral, e prática teoria musical.

7.1.4 PROGRAMA DE APRENDIZAGEM PROFISSIONAL – JOVEM APRENDIZ

Durante todo o programa os aprendizes são acompanhados pela equipe multidisciplinar da instituição que mapeia o desenvolvimento dos mesmos, na empresa, escola, e na aprendizagem, e mantem contato com a empresa e a família quando há necessidade.

As avaliações do aprendiz são realizadas durante o desenvolvimento de cada módulo, semestralmente serão encaminhadas avaliações às empresas para monitorar o desenvolvimento dos aprendizes. Em sala são realizadas avaliações de conhecimentos gerais e específicos.

O Aprendiz avalia o instrutor no final de cada módulo e avaliam a instituição periodicamente. É realizado o acompanhamento da frequência dos aprendizes, que não deverá ser inferior a 70% de presença por módulo e o aproveitamento não deverá ser inferior a 50% de rendimento.

Cada curso de aprendizagem possui uma grade curricular própria, assim a equipe técnica e pedagógica fazem o acompanhamento do andamento das atividades estabelecidas para cada curso de aprendizagem, são realizadas avaliações dos processos de trabalho por meio de formulários, a equipe pedagógica e técnica encarrega-se de acompanhar o andamento das atividades teóricas e práticas das turmas de aprendizagem, também realiza-se reuniões periódicas com todos os membros da equipe a fim de avaliar e monitorar as atividades da aprendizagem.

8. DECLARAÇÃO

Na qualidade de Representante Legal da Sociedade Filantrópica Semear de Medianeira - PR declaro sob as penas da Lei, que as informações prestadas neste Plano de Ação Anual, são expressões da verdade e possuem Fé Pública.

Medianeira, 20 de abril de 2025.



Camila Campos Clavisso
Presidente – Representante Legal
Sociedade Filantrópica Semear de Medianeira – PR.
CPF Nº 052.399.099-54



Técnica Responsável
Andressa Rosa Ize
Assistente Social
CRESS 14.195/11ª Região-PR